



Guia de Estudos

Preparado por Lydia Brownback

*Fortalecida pela
Graça para uma
Vida de Amor*

A Esposa do Pastor

Gloria Furman



*Fortalecida pela
Graça para uma
Vida de Amor*

A Esposa do Pastor

Gloria Furman

A Esposa do Pastor:
Fortalecida pela Graça para uma Vida de Amor
Traduzido do original em inglês
The Pastor's Wife:
Strengthened by Grace for a Life of Love
Copyright ©2015 por Gloria C. Furman



Publicado por Crossway Books,
Um ministério de publicações de
Good News Publishers
1300 Crescent Street
Wheaton, Illinois 60187, USA.
Copyright © 2015 Editora Fiel
Primeira Edição em Português: 2016

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
Editora Fiel da Missão Evangélica Literária



PROIBIDA A REPRODUÇÃO DESTE LIVRO POR QUAISQUER
MEIOS, SEM A PERMISSÃO ESCRITA DOS EDITORES, SALVO
EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.



Diretor: James Richard Denham III
Editor: Tiago J. Santos Filho
Coordenação Editorial: Renata do Espírito Santo
Tradução: Waléria Coicev
Revisão: Lia Silva Gomes
Diagramação: Wirley Corrêa - Layout
Capa: Rubner Durais
ISBN: 978-85-8132-351-0



Caixa Postal, 1601
CEP 12230-971
São José dos Campos-SP
PABX.: (12) 3919-9999
www.editorafiel.com.br



Sumário

Introdução	5
------------------	---

Parte 1 — Amando o Supremo Pastor

1 “Mas Você é a Esposa do Pastor”	7
2 Sobre Herdar um Reino de Ídolos e Expectativas.....	10
3 Permaneça Perto de seu Pastor, Ovelhinha	15

Parte 2 — Amando o seu Marido Pastor

4 Sobre Fazer-lhe Bem (e não Mal)	20
5 Apoiando o Bispo	24
6 Então Você se Casou com o Homem que Casa Pessoas	27

Parte 3 — Amando a Noiva de Cristo

7 O que é a Igreja, afinal?	31
8 Dotada para Dar Aquilo que Deus Deu	35
9 Descobrimo nossas Fraquezas e a Força Suficiente de Cristo para o Serviço	37
Conclusão: Eis aí o Noivo!.....	39





Introdução

As expectativas dos outros — todas nós sentimos o peso delas, talvez ninguém as sinta de forma mais intensa do que as esposas de pastores. Parte desse problema é o fato de muitas dessas expectativas serem irrealistas. Então, como lidaremos com isso? Como as esposas de pastores podem responder àqueles que tentam definir, para nós, nossa vida e ministério? Bem no início deste estudo, começamos a aprender a diferença entre as expectativas das pessoas e aquilo que Deus claramente nos chamou a buscar.

“O simples fato de pensar sobre as expectativas podem fazer com que a esposa de um pastor queira jogar o ‘pano de prato’ no primeiro junta-panels”.

1. De acordo com Gloria, do que as esposas de pastores mais precisam?

2. O apóstolo Paulo escreve:

Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém (Efésios 3.14-21).

À medida que você considera essa passagem, de que forma ela muda sua perspectiva acerca da sua vida e das pessoas envolvidas nela?





Parte I

**Amando o
Supremo
Pastor**



“Mas Você é a Esposa do Pastor”

Quando somos apresentadas a alguém, a primeira coisa que nos perguntam geralmente é: “O que você faz?”. Temos a tendência de definir as pessoas por sua vocação e pela medida do sucesso que alcançam em sua vida. Mas a forma como a Palavra de Deus nos define é radicalmente diferente, e essa é, de fato, a única definição que importa.

“Você não pertence mais a si mesma, agora você é definida por Aquele a quem você pertence”.

1. Como a definição bíblica acerca de quem somos difere da forma como o mundo nos define e da forma como nós mesmas muitas vezes nos definimos?

2. Qual é sua resposta típica quando alguém lhe pergunta: “Quem é você”? De que forma Romanos 3.21-26; Gálatas 4.7 e 1 João 4.10 nos dão a resposta para essa pergunta?

3. O que significa estar “em Cristo”? Como o fato de estarmos unidas a ele fornece a nossa identidade?



4. “Mas ser cristã não é um rótulo, nem uma área de interesse, nem uma questão de opinião pessoal” (p. 33). Então, o que significa ser cristã?

5. Como podemos evitar viver com uma identidade falsa?

6. Como o fato de viver a nossa identidade cristã alivia o nosso medo, nossa ansiedade e insegurança?

7. Como o fato de reconhecer uma afeição sem entusiasmo por Deus em nós mesmas pode ser uma bênção disfarçada?



8. O apóstolo Paulo escreve: “E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertar-des do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos” (Romanos 13.11). De que maneira você precisa “despertar do sono”? Onde você tem focado o seu olhar, no seu íntimo e não nas coisas do alto?

9. Gloria destaca que a vida da esposa de um pastor é vivida num “aquário”. Como esse fato pode ser tanto positivo quanto negativo? De que forma Mateus 5.16 — “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” — modifica a sua forma de pensar a respeito de viver num aquário?





Sobre Herdar um Reino de Ídolos e Expectativas

Grande parte da nossa frustração pessoal não acontece porque nos falta algo de que precisamos ou porque alguém nos decepcionou — ela ocorre porque colocamos o nosso coração naquilo que achamos que deve acontecer e no fato de ter as coisas funcionando da forma como esperamos, e, nesse processo, nós nos escravizamos. Nossa necessidade real deve ser libertar-nos de ir atrás de falsos deuses.

“Provar e ver Jesus é a nova afeição expulsiva, que expulsa o nosso romance com os ídolos”.

1. Como você responderia à pergunta de Gloria: “Por que somos tão propensas a criar falsas expectativas para nós mesmas ou para os outros?” (p. 46).

2. Quais padrões de pensamento tendem a nos escravizar? Por que somos tão naturalmente inclinadas a esses pensamentos escravizadores?



3. Em seu sermão no Areópago, Paulo disse:

Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem. Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos. (Atos 17.29–31)

Como as palavras dele desferem um golpe mortal na autoadoração?

4. Gloria escreve: “Servir ao lado de seu marido no ministério pode apresentar-lhe uma forte tentação para a idolatria” (p. 50). Por quais ídolos específicos você é mais tentada ao servir?

5. Qual motivação alegre pode fazer morrer os nossos ídolos?



6. Gloria oferece algumas pistas para identificarmos possíveis ídolos em nossas vidas. Como você responderia às perguntas dela?

a) Quando uma atividade, realização ou título ministerial se tornam mais importantes do que Deus em seu coração?

b) Em relação ao ministério, o que parece dar significado ou valor à sua vida?

c) Que atividade a devastaria se fosse tirada de você?

d) Você sente que *tem* que ter esse ministério para ser feliz?

e) Você precisa desfrutar a aprovação dos líderes de sua igreja a fim de apreciar a vida?

f) Você se sente sobrecarregada por representar o seu marido e família como um gerente de relações públicas o faria?



7. Por que os ídolos sempre nos deixam insatisfeitas?

8. Considere as duas colunas no quadro abaixo. Descreva como você tem experimentado essas verdades em sua própria experiência.

Os ídolos tiram a vida	Jesus dá a vida
Os ídolos enganam	A Palavra de Deus nos dá a verdade
O mundo fortalece os nossos ídolos	O evangelho revela os nossos ídolos
Os ídolos escravizam	Jesus liberta
Os ídolos são temporários	Jesus é eterno



9. Paulo instrui: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo” (Colossenses 3.23–24). Como essa passagem é eficaz para nos libertar da escravidão às opiniões dos outros?

10. Quais verdades das Escrituras nos libertam de usarmos o nosso ministério para definirmos a nós mesmas?





Permaneça Perto de seu Pastor, Ovelhinha

As pressões e exigências sobre as esposas de pastores são aparentemente infinitas. Por essa razão, precisamos de um lugar para voltar — de alguém — para obter conforto e encorajamento. Somente uma pessoa pode nos confortar de forma adequada, e essa pessoa é Jesus. Ele é o Bom Pastor que nos conduz, guia e alimenta.

“Irmã, se o Senhor é o seu pastor, ele não a deixará desprovida”.

1. Leia o Salmo 23 e faça uma lista de todos os dons da graça que você vê nele:

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
Ele me faz repousar em pastos verdejantes.
Leva-me para junto das águas de descanso;
Refrigera-me a alma.
Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
Não temerei mal nenhum,
porque tu estás comigo;
o teu bordão e o teu cajado me consolam.
Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do Senhor
para todo o sempre.



2. Quais características das ovelhas e dos pastores são reveladas nas seguintes passagens:

Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. Tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os lugares habitados da terra. Apascentá-las-ei de bons pastos, e nos altos montes de Israel será a sua pastagem; deitar-se-ão ali em boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel. Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus. A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com justiça. (Ezequiel 34.12-16)

Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. (João 10.1-5)



3. Em que ponto você encontra conforto pessoal nas passagens acima?

4. Por que não há razão para nos gloriarmos em nosso papel, nossa família ou em nossas realizações?

5. Como Gloria explica o gemido ao qual Paulo se refere em Romanos 8.22-23?



6. De que maneira Filipenses 2.13 — “porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” — lança uma luz confortante sobre as nossas dificuldades atuais?

7. Você vive com uma expectativa esperançosa em relação à glória futura, tal como João a expressou: “Aquele que dá testemunho destas coisas diz: ‘Certamente, venho sem demora. Amém. Vem, Senhor Jesus!’” (Apocalipse 22.20)? Caso contrário, por que não? O que pode ajudá-la a firmar o seu coração nisso?





Parte 2

**Amando o
Seu Marido
Pastor**



Sobre Fazer-lhe Bem (e não Mal)

Se você está casada com um homem que está no ministério é porque Deus a chamou para cumprir esse papel. E junto com o seu chamado, vem a capacitação para realizá-lo. Podemos abraçar tudo o que significa ser uma esposa — uma auxiliadora — com alegria, porque Deus prometeu prover tudo aquilo de que precisamos para vivermos em seu desígnio sábio.

“Quando a postura de seu coração não é a de uma submissão humilde à vontade soberana do Supremo Pastor, a grama de todo mundo parece mais verde”.

1. Gloria escreve: “As esposas de homens que estão no ministério têm um chamado e capacitação de Deus para servirem seus maridos” (p. 74). Você já considerou isso antes? Você se vê aceitando as palavras de Gloria ou você luta com elas?

2. Gloria confessa que sua luta com o mandato para ser “auxiliadora”, em Gênesis 2.18 — “Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” — não tem a ver com o chamado para ajudar o seu marido, mas sim com o fato de quem a ajudará (p.76). Você repercute essa luta? Que outras questões ou preocupações levam você ou as mulheres que você conhece a lutar contra aceitar o desígnio de Deus? O que está na raiz da nossa luta para viver o nosso papel de auxiliadora com alegria?



3. O que, nas seguintes passagens, permite que realizemos o nosso chamado com alegria?

Elevo os olhos para os montes:

De onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do senhor,

que fez o céu e a terra. (Salmo 121.1-2)

“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente:

O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem”? (Hebreus 13.5-6)

4. Qual é o principal ministério da esposa de um pastor? Como uma firme convicção acerca da natureza desse ministério nos ajuda a determinar quais responsabilidades adicionais podem ser assumidas?

5. Você reconhece prontamente sua necessidade de pastoreio pessoal ou você acha difícil reconhecer isso? Que pressões específicas podem tornar esse reconhecimento difícil para a esposa de um pastor?



6. Reflita sobre Tito 2.3–5:

Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

Em que ponto você se vê atualmente nos termos dessa admoestação de Paulo: mulher mais idosa, mulher mais jovem ou em ambos? Que passos você precisa dar para viver as instruções dessa passagem de modo mais pleno?

7. Como as mulheres em sua vida serviram como instrumentos para a sua santificação? Dê exemplos específicos.



8. Gloria revela uma verdade específica que revolucionou sua perspectiva acerca de ser uma esposa de pastor no ministério com o seu marido: “Não é que cada um de vocês (singular) tenha um ministério, mas vocês (plural) têm um ministério juntos” (p 85). Como o fato de ter uma perspectiva no “plural” melhora o seu ministério, o seu casamento e o seu bem-estar pessoal?





Apoiando o Bispo

O Novo Testamento oferece uma descrição de função aos pastores, com responsabilidades específicas que edificarão o reino de Deus e trarão glória a ele. Embora o Novo Testamento saliente o trabalho dos homens no ministério, nós, esposas, não somos deixadas de fora. Isso porque as nossas próprias obrigações estão ligadas às deles. E é aqui que as esposas de pastores descobrem a prioridade número um de seu próprio chamado.

“A graça a leva adiante e liberta-a para ser uma auxiliadora alegre para o seu marido” (p. 99).

1. Antes de entrar para o ministério com seu marido, como você imaginava o papel dele como pastor? De que modo a realidade tem sido diferente daquilo que você esperava?

2. Qual verdade fornece dignidade ao nosso chamado para apoiar o nosso marido à medida que ele desempenha suas responsabilidades pastorais?

3. No capítulo 5, Gloria extrai muitos ensinamentos de 1 Timóteo 3 e Tito 1. Leia esses capítulos de uma vez só. O que lhe salta aos olhos como repreensão pessoal e instrução?



4. Os homens cristãos são chamados para governar bem sua própria casa (1 Timóteo 3.4). Que verdade está implícita nesse princípio que lhe permite encorajar o seu marido para cumprir essa exigência?

5. Por que o fato de adotar o plano de Deus para o casamento é uma tarefa só para os fracos?

6. De que forma a submissão da esposa ao seu marido é mais do que simplesmente uma imagem da submissão da igreja a Cristo?



7. Como podemos apoiar o nosso marido em seu chamado para ensinar a Palavra?

8. Veja novamente 2 Timóteo 2.3-10:

Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou. Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas. O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos. Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas. Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho; pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada. Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.

Partindo dessa passagem, quais são alguns assuntos específicos pelos quais podemos orar em relação ao ministério de pregação de nossos maridos?





Então você se casou com o homem que casa pessoas

Os ministérios prosperam e fracassam em decorrência da reputação. E tudo quanto fazemos está sob escrutínio. As pessoas examinam o pastor — e sua esposa. A pressão para fazer e dizer coisas que glorificam a Deus é enorme, e por isso é um grande alívio o fato de Deus não nos ter deixado entregues a nós mesmas.

“Sendo esposa de um ministro, você sabe que olhos a estão observando”.

1. Gloria escreve: “Quando estamos preocupadas com as circunstâncias, não percebemos a verdadeira graça que está disponível para nós” (p. 104). Como podemos combater a nossa tendência para a autopreocupação?

2. Por que é importante a forma como os incrédulos nos veem?



3. Ao ponderar sobre as seguintes passagens, de que maneiras práticas você pode glorificar a Deus por meio de seu estilo de vida?

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus”. (Efésios 5.15-16).

“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades” (Colossenses 4.5).

“Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo” (1 Timóteo 3.7).

4. Discuta as diferenças entre o modo como o mundo vê a hospitalidade e a forma como as Escrituras a definem.

5. Quais são as suas barreiras pessoais para oferecer hospitalidade? Veja novamente 2 Coríntios 9.6-9:

E isto afirmo: Aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: “Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre”.



6. Como essa passagem muda sua perspectiva a respeito de demonstrar hospitalidade?

7. Gloria escreve: “Todo aquele que pertence a Deus por meio de Cristo também pertence àquele que pertence a Deus” (p. 111). Qual é a base para essa verdade e como ela tem efeito em seu casamento e em outros relacionamentos?





Parte 3

**Amando a
Noiva de
Cristo**



O que é a Igreja, afinal?

Se você pedir para dez pessoas definirem a palavra “igreja”, será bem provável que você obtenha dez respostas diferentes. Somente as Escrituras podem nos fornecer a definição correta. E é essa definição que lança luz sobre o nosso caminho como esposas de pastores.

“Ser membro do povo chamado de Deus não é uma questão de preferência ou gosto, mas de necessidade”.

1. Por que uma fé como a de uma criança é importante para compreender a natureza da igreja conforme Deus a planejou?

2. Gloria define a igreja como “um povo reunido, que existe pela graça de Deus, para revelar a glória de Jesus e testemunhar de sua bondade e de como é a sua obra de trazer todos os filhos pródigos de Deus para casa” (p. 118). Será que a definição dela difere da forma como você costumava ver a igreja? Se assim for, o que formou o seu ponto de vista?



3. Por que a igreja é crucial para o crescimento espiritual? Formule sua resposta a partir das seguintes passagens:

1 Coríntios 3.16-17; 6.19-20

Efésios 2.19-22

1 Pedro 2.5-6

4. O que significa, na prática, ser membro de uma igreja? Como a metáfora de Paulo sobre o corpo humano (Romanos 12.4-5) nos ajuda a saber como viver a verdadeira membresia?

5. Veja novamente Efésios 4.11-13:

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Como os objetivos de Cristo para a Igreja, conforme revelados nessa passagem, diferem dos nossos objetivos para o corpo da nossa igreja específica?



6. Por que é importante lembrarmos constantemente quem e o que é a igreja?

7. Que instrução nos é dada por meio do exemplo de Jesus, em Hebreus 13.12-14?

Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. Saíamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

8. Que tipo de “vitupério” você suportou sendo esposa de pastor e como você reagiu? Como o texto de Hebreus a encoraja a perseverar?



9. Discuta como você pode aplicar a exortação encontrada neste texto:

Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congrega-los, como é de costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima (Hb 10.24-25).





Dotada para dar aquilo que Deus deu

As pequenas coisas geralmente são coisas grandiosas na administração divina. Isso inclui os dons que temos e a forma como os usamos. Bem, às vezes, as coisas que fazemos para os outros parecem sem importância. Mas nenhum ato de bondade e nada do que foi feito em amor, e em nome de Jesus, deixa de ter seu valor eterno.

“Uma boa mordomia começa e termina com uma perspectiva bíblica acerca de nossos dons”.

1. Gloria relata um incidente quando ela, inicialmente, arrependeu-se de dizer a um grupo de mulheres a respeito de sua fé e de seu chamado para o ministério (pp. 128-129). O que mudou a visão dela com relação àquela conversa? Como a história dela a desafia e incentiva a viver o seu chamado com coragem? Existe alguma situação específica em sua vida que remeta a essa história?

2. Quais são algumas causas do “remorso de doador”? Quando e como você foi afetada pelo remorso de doador?



3. Veja novamente a seguinte passagem que diz respeito aos dons espirituais:

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! (1 Pedro 4.10-11).

Como essa passagem a desafia? O que torna esse serviço possível?

4. Gloria escreve: “O serviço sincero dá crédito a quem de direito”(p. 134). Comente o que ela quis dizer com isso.

5. O que é antibíblico no fato de permitirmos que nossos dons, que foram dados por Deus, atrofiem? (ver página 135). Por que isso nunca é necessário?

6. Como o fato de termos uma perspectiva abrangente a respeito do reino muda a nossa visão com relação aos pequenos atos de serviço?





Descobrimos nossas Fraquezas e a Força Suficiente de Cristo para o Serviço

Deus deu a cada uma de nós dons específicos com o propósito de edificar o seu reino, mas, às vezes, nós não os usamos. Às vezes, isso acontece porque nos encontramos oprimidas pelas preocupações do cotidiano; outras vezes, nós simplesmente acreditamos que não temos algo de útil a oferecer. Mas aquele que nos deu dons exclusivos provê tudo de que precisamos para colocarmos os nossos dons em uso, não apenas algum dia, mas agora.

“A grande pergunta que precisamos fazer quando pensamos sobre como devemos servir a igreja e usar os nossos dons é: Quem?”

1. Gloria aprendeu com uma amiga sábia: “Deus é o doador não só dos dons que usamos para servir, mas também das próprias oportunidades de serviço” (p. 140). Como essa realidade diz respeito às suas circunstâncias atuais?

2. Que perspectiva nos permite cumprir o nosso chamado em qualquer período da vida?

3. Gloria destaca que “temos a tendência de avaliar o nosso potencial para servir no ministério olhando para as nossas habilidades especiais” (p. 143). Por que fazemos isso? Que foco muda radicalmente essa perspectiva?



4. Por que nossas fraquezas e limitações pessoais são, na verdade, recursos para o ministério?

5. O que parece estar faltando em sua vida neste momento, e como essa falta está afetando sua vida e ministério? Como Efésios 1.3 — “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo” — transforma a sua perspectiva?

6. Por que a oração é uma forma significativa e importante de ministrar durante os momentos de fraqueza?

7. Veja novamente a lista bíblica do “uns aos outros” na página 150. Como o fato de colocar essas instruções em prática fortalece não só os outros em suas fraquezas, mas também a nós mesmas em nossas?





Eis aí o Noivo!

Quando o dever nos chama — mais uma vez — e nos sentimos sobrecarregadas, perguntando-nos como poderemos resistir a mais um dia, sem falar em anos, há uma esperança para nos fortalecer. E naqueles dias quando nos perguntamos se fizemos a escolha certa para nossas vidas, podemos ter a certeza de que fizemos.

“Não há qualquer altruísmo que honre a Deus que você possa realizar à parte de Jesus.”

1. Gloria escreve: “Mas a igreja é a única noiva que não tem de se preocupar com o que vai vestir” (p. 154). Explique o que ela quer dizer.

2. O que é diferente no amor cristão? Baseie sua resposta em João 15.9-14:

Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.



3. Gloria resume sua mensagem para as esposas de pastores desta forma: “A vida que o nosso Pai celestial amoroso ordenou para você virá junto com propósitos divinos que esperam muito de você, mas nunca, nunca, *nunca* além daquilo que Deus pode suprir” (p. 155). Cite algumas maneiras como Deus manifesta a sua provisão.



4. Por que Apocalipse 19.1-9 é uma passagem especialmente adequada para uma esposa de pastor memorizar? Conclua este estudo memorizando-a:

Depois destas coisas, ouvi no
céu uma como grande voz de
numerosa multidão, dizendo:
Aleluia!
A salvação, e a glória, e o poder
são do nosso Deus,
porquanto verdadeiros e justos
são os seus juízos,
pois julgou a grande meretriz
que corrompia a terra
com a sua prostituição
e das mãos dela vingou o sangue
dos seus servos.
Segunda vez disseram:
Aleluia!
E a sua fumaça sobe pelos
séculos dos séculos.
Os vinte e quatro anciãos e os quatro
seres viventes prostraram-se e adoraram
a Deus, que se acha sentado no
trono, dizendo: Amém! Aleluia!
Saiu uma voz do trono, exclamando:
Dai louvores ao nosso Deus,
todos os seus servos,
os que o temeis,
os pequenos e os grandes.
Então, ouvi uma como voz de
numerosa multidão, como de muitas águas
e como de fortes trovões, dizendo:
Aleluia!
Pois reina o Senhor,
nosso Deus, o Todo-Poderoso.
Alegremo-nos, exultemos
e demos-lhe a glória,
porque são chegadas as bodas
do Cordeiro,
cuja esposa a si mesma
já se ataviou,
pois lhe foi dado vestir-se de
linho finíssimo,
resplandecente e puro.
Porque o linho finíssimo são os atos
de justiça dos santos.
Então, me falou o anjo: Escreve:
Bem-aventurados aqueles que são
chamados à ceia das bodas do
Cordeiro. E acrescentou: São estas
as verdadeiras palavras de Deus.

